**Proponente:**

Rogério Cunha de Castro

**Dados Biográficos:**

Doutor em Educação pelo PROPED-UERJ e professor titular do Colégio Pedro II, onde leciona no ensino básico e nos cursos de graduação e pós-graduação. Autor de “Nem prêmio, nem castigo! Educação, anarquismo e sindicalismo em São Paulo (1909-1919)” (Editora Prismas – 2017).

**Artigo:**

A implantação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros no Colégio Pedro II:

Um diálogo com Arthur Baptista

**Resumo:**

Opresente artigo trata do processo de implantação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) no Colégio Pedro II. Nele, abordamos um pouco do cotidiano desse conhecido colégio federal, cuja trajetória se confunde com a história da educação no Brasil. Para tanto, conversamos com o professor Arthur Baptista, integrante do departamento de História do referido colégio, docente que participou e participa, ativamente, tanto da implantação do NEABI quanto das demais iniciativas afirmativas estabelecidas pela comunidade escolar do Colégio Pedro II.

**Palavras Chave:**

Colégio Pedro II

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Lei 10.639/2003

Lei 11.645/2008

Políticas Afirmativas

**Article:**
The implantation of the Afro-Brazilian Studies Group at Colégio Pedro II:

A dialogue with Arthur Baptista

**Abstract:**

This article deals with the implementation process of the group of Afro-Brazilian and Indigenous Studies (NEABI) at *Colégio Pedro II*. In it, we approach a little of the daily life of this important federal school, whose trajectory is intertwined with the history of education in Brazil. So, we spoke with Arthur Baptista, a member of the History department, a teacher who participated and actively participates in the implementation of NEABI and others affirmative initiatives made by the school community at *Colégio Pedro II.*